Capítulo 4

> Portanto, meus irmãos caríssimos e desejadíssimos, minha alegria e minha coroa, assim permanecei firmes no Senhor, caríssimos. Rogo a Evódia e exorto a Síntique que sintam o mesmo no Senhor. Peço também a ti, fiel companheiro, que ajudes aquelas que comigo trabalharam no Evangelho, com Clemente e os demais meus cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida. Alegrai-vos sempre no Senhor; novamente o digo, alegrai-vos. A vossa modéstia seja conhecida de todos os homens; o Senhor está perto. Não vos inquieteis por nada; mas em toda oração e súplica, com ação de graças, sejam os vossos pedidos manifestados a Deus. E a paz de Deus, que excede todo entendimento, guarde os vossos corações e as vossas inteligências em Cristo Jesus. Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é santo, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, se há algum louvor de disciplina, isso pensai. O que aprendestes, recebestes, ouvistes e vistes em mim, isso praticai; e o Deus da paz estará convosco. Alegrei-me muito no Senhor porque, finalmente, de novo floresceu o vosso sentir por mim, como também o tínheis; estáveis, porém, ocupados. Não o digo por causa de penúria; pois aprendi a bastar-me nas condições em que me acho. Sei viver humilhado, sei também viver na abundância (em toda parte e em tudo fui instruído): a estar saciado e a ter fome, a ter abundância e a padecer penúria. Tudo posso naquele que me conforta. Contudo, fizestes bem em tomar parte na minha tribulação. Sabeis também vós, filipenses, que no princípio do Evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma Igreja comunicou comigo em matéria de dar e receber, senão vós somente; pois também a Tessalônica enviastes, uma e duas vezes, o necessário para mim. Não que eu busque o dom, mas busco o fruto que abunde em vossa conta. Tenho tudo e abundo; estou cheio, tendo recebido de Epafrodito o que me enviastes, odor de suavidade, sacrifício aceito, agradável a Deus. O meu Deus, porém, preencherá toda a vossa necessidade, segundo as suas riquezas, na glória, em Cristo Jesus. A Deus e Pai nosso seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém. Saudai a todo santo em Cristo Jesus. Saúdam-vos os irmãos que estão comigo. Saúdam-vos todos os santos, principalmente os da casa de César. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso espírito. Amém.

Comentário

E porque transformará a nós que conversamos nos céus, *portanto, meus irmãos*, conversai assim conosco: irmãos, digo, *caríssimos*, pelo que já fizestes bem, *e desejadíssimos*, isto é, que me desejais muito, ou então, desejadíssimos, isto é, muitíssimo por mim desejados; vós, digo, *minha alegria* no presente, é-me, com efeito, bom alegrar-me da vossa perfeição; vós *e minha coroa* no futuro, por vós, com efeito, confio ser coroado: vós, irmãos, *permanecei assim firmes no Senhor*, isto é, ou como vos ensinei, ou como até agora permanecestes, como caríssimos pelo passado, assim caríssimos pelo bem futuro. A vós assim admoesto em comum; mas *Evódia*, como quem cedo consente, *rogo*, e *Síntique*, que parece menos suplicável, *exorto*, que ambas *sintam o mesmo*, isto é, a unidade da fé; o mesmo, digo, não na lei, mas *no Senhor.* Estas duas eram matronas que haviam ministrado ao Apóstolo e aos discípulos na pregação; mas, por leviandade feminina, o que haviam feito ao Apóstolo, o mesmo faziam àqueles falsos apóstolos, julgando agir bem: e por isto são repreendidas por Paulo. *Peço também a ti, ó Germano*, que me és *companheiro* na pregação do Evangelho, *ajuda aquelas* ensinando, para que assim não errem mais: e é digno, porque *trabalharam comigo no Evangelho*, ministrando-me de seus bens; que também trabalharam *com Clemente e os demais meus cooperadores*, ministrando igualmente; *nomes*, isto é, méritos, pelos quais são nomináveis diante de Deus; nomes, digo, *estão no livro da vida.* Livro da vida diz-se a mente divina, na qual os bons estão escritos de memória desde a eternidade. Este Germano era coadjutor de Paulo na pregação.

A essas pessoas admoesto assim, nominalmente; em comum, porém, isto ordeno: *alegrai-vos*, não na lei, não nas coisas carnais, mas *no Senhor*, como admoestei no princípio; nem por uma hora, mas *sempre* alegrai-vos no Senhor; *e novamente o digo, alegrai-vos* no Senhor. Se dissesse uma só vez "alegrai-vos", não pareceria querer isto mais que outra coisa, mas, porque pretende persuadir mais isto, nunca diz demais o que nunca se faz demais. Alegrai-vos assim no Senhor, de modo que *a vossa modéstia seja conhecida de todos os homens*, para exemplo do bem. Chama modéstia como que medida, para que estejam de tal modo medidos que não busquem a alegria além do Senhor, nem presumam alegrar-se aquém. Busca a alegria além do Senhor quem junta à fé as coisas carnais; detém-se aquém quem busca a alegria nas próprias forças. Dir-me-iam: seria bom, para o culto de Deus, juntar a lei à fé. A isto Paulo: sede assim modestos, *porque o Senhor está perto*, isto é, está sempre pronto a ajudar os modestos. De novo aqueles: se mantivéssemos a disciplina da lei, seria útil para corrigir os inquietos. A isto de novo Paulo: *não vos inquieteis por nada*, isto é, não duvideis do auxílio de Deus, que vos apressa a dispensa da lei.

Ou tomemos isto mais amplamente, de modo que estas palavras respondam a ambas as lutas; como se dissesse: sois impugnados de ambos os lados, mas *alegrai-vos sempre no Senhor*, porque sois dignos de padecer pelo nome dele dos perseguidores e dos falsos apóstolos; *novamente o digo, alegrai-vos.* Dupla é a luta, dupla a exortação. Alegrai-vos de modo que *a vossa modéstia*, isto é, a temperança da vossa paciência, seja conhecida de todos os homens. Para que sejais modestos, sabei que *o Senhor está perto*, que não abandona os que esperam nele; e porque está perto, *não vos inquieteis por nada*, isto é, não duvideis dos perseguidores. Não sejais duvidosos, mas pedi *em toda oração e súplica, e com ação de graças.* Oração diz-se quando se pede, deprecativamente, coisa obtenível; súplica diz-se quando por adjurações pedimos o que parece difícil de obter; render graças é também útil para obter o futuro, assim como ser ingrato é nocivo. Pedi assim, para que *os vossos pedidos sejam manifestados a Deus*, isto é, conhecidos e aprovados diante de Deus: então o pedido é manifestado a Deus, se quem pede é justo e se o que pede é

idôneo. Dizem-se pedidos as coisas que ora são oportunas, ora passam, como a chuva na seca, o calor na messe.

O que podeis de vós, fazei, e naquilo em que desfaleceis Deus por piedade supra; o que diz assim: *e a paz de Deus*, isto é, o Deus da paz — e convenientemente, porque sofriam peleja, aqui chama Deus da paz —; *a paz*, digo, *de Deus, que excede todo entendimento*; o intelecto do homem, com efeito, não basta para a captar; esta paz, digo, *guarde os vossos corações*, isto é, as vossas vontades, *e as vossas inteligências em Cristo Jesus*, que é a guarda de todo bem. Alguns entendem o mesmo, mas não querem o mesmo; alguns querem o mesmo, que contudo não entendem o mesmo.

Do passado assim vos instruí; *quanto ao mais*, isto é, quanto ao futuro, *irmãos*, pensai *tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto*: estas duas coisas, verdadeiro e honesto, tomam-se em relação à fé, uma das quais, embora não possa estar sem a outra na fé (se há, com efeito, verdade na fé, há também pudor, porque, se a fé é falsa, é também adúltera), não são, contudo, supérfluas, porque verdadeiro e honesto significam louvores diversos na fé. Pensai também *tudo o que é justo* para com o próximo, *tudo o que é santo* em vós, *tudo o que é amável*, isto é, por que quer que seja amada a vossa religião, *e tudo o que é de boa fama*, isto é, de que quer que os homens falem bem; digo, porém, "de boa fama", *se há alguma virtude* neles, ou, se não há tanta virtude, haja ali ao menos algum *louvor de disciplina*; basta, com efeito, somente a disciplina cristã para que apareça louvável. Pensai, digo, todas estas coisas, *que também aprendestes* de mim e também *recebestes* de mim; e é torpe que abandoneis o que bem começastes; *que também ouvistes* haver em mim, e, estando convosco, *vistes em mim.* Estas coisas não só pensai, mas *praticai*; e então *o Deus da paz estará convosco*, cooperando.

Assim vos admoesto quanto ao futuro; quanto ao passado, porém, *alegrei-me muito no Senhor*, a saber, porque *finalmente*, passado muito tempo, e então *alguma vez*, isto é, uma só vez e não mais, *floresceu de novo*: quando, com efeito, estava convosco, então florescestes a meu respeito; agora, porém, florescestes de novo, não só ministrar, mas também *sentir por mim*; assim, com efeito, vos foi pesada a minha indigência, como se vós mesmos das mesmas coisas necessitásseis; sentir, digo, *como o tínheis*, outrora, quando estava convosco, por mim sentíeis. Diz convenientemente "floresceu de novo"; assim como, com efeito, da flor, assim se espera o fruto desta administração. Agora finalmente floresceu de novo, mas *estáveis ocupados* antes, e por isso sois escusáveis, se, impedidos por outra parte, não ministrastes. Alegrei-me certamente, e *não o digo por causa de penúria*, que me fosse pesada; *aprendi*, com efeito, *a bastar-me* nas condições em que me acho; *sei, com efeito, viver humilhado*, isto é, empobrecido, *sei também viver na abundância.* Sabe humilhar-se quem não se quebra na indigência; sabe abundar quem com autoridade sabe mandar aos súditos, não porém para sua glória, mas para utilidade da Igreja. Sei humilhar-me e abundar; *fui, com efeito, instruído*, isto é, acostumado, *em toda parte*, isto é, em todo lugar, quer haja ali poucos, quer mais, quer pobres, quer ricos. E em todas as coisas fui instruído *a estar saciado e a ter fome*; e (para dizer mais amplamente) *sei ter abundância e padecer penúria.* E, embora diga "sei padecer", etc., posso, contudo, tudo isto não em minhas forças, mas *naquele que me conforta* por sua graça, ajudando-me. E, embora tenha dito que não me alegrei por causa de penúria, não sou contudo ingrato aos benefícios, mas *fizestes bem em tomar parte na minha tribulação*, isto é, em mim tribulado.

Digo: sei ter abundância e padecer penúria; vós, porém, ó filipenses, sabeis estas coisas, porque, quando parti da Macedônia, no princípio do Evangelho, *nenhuma Igreja comunicou comigo em matéria*, isto é, na consideração *de dar e receber*, de considerar que eu lhe dava as coisas espirituais e eu devia receber delas as carnais; ou ao contrário, que recebia de mim as espirituais e devia dar as temporais; nenhuma, digo, comunicou, *senão vós somente*, que me enviastes à Tessalônica *uma e duas vezes*, não, contudo, para juntar tesouro, mas *para o uso*, isto é, o que bastasse ao meu uso.

Dir-me-iam: por isso nos louva, para assim nos induzir a dar. A isto Paulo: não vos louvo por isso, *porque busque o dom*, isto é, que me deis, *mas busco o fruto que abunde em vossa conta*, isto é, na vossa administração feita por razão; como se dissesse: não busco de vós por amor de receber, mas para me oferecer como matéria capaz da vossa benignidade, a fim de que assim possa frutificar. Por isso não busco o dom, porque *tenho tudo* o que convém, *e abundo* nisso; abundo certamente, porque *estou cheio, tendo recebido de Epafrodito o que me enviastes, odor de suavidade* a Deus. Pelo incenso, que se diz odor suave a Deus, significa-se a oração; esta esmola, porém, não foi menos grata a Deus que a oração devota. Enviastes também este mesmo *sacrifício aceito* a Deus; e não de qualquer modo aceito, mas *agradável a Deus.* Chamava-se hóstia o que se oferecia pelos inimigos vencidos ou por vencer; estes, porém, se se imolassem com açoites ou jejuns para superar as tentações do inimigo invisível, não agradariam mais a Deus que esta administração.

Fui cheio por vós, *o meu Deus, porém, preencherá toda a vossa necessidade* — ou desejo —, não segundo o que merecestes, mas *segundo as suas riquezas*; preencherá, digo, *na glória*, e isto *em Cristo Jesus*, distribuidor da glória. Porque me enchestes, assim oro por vós; *a Deus e Pai nosso*, por isto e por tudo o que bem fazemos, *seja a glória pelos séculos dos séculos*, consecutivos destes séculos. *Amém. Saudai a todo santo em Cristo Jesus*; diz isto dos seus discípulos, se por acaso, passando, os vissem. *Saúdam-vos os irmãos que estão comigo*; isto, de novo, diz dos seus discípulos que estavam com ele. *Saúdam-vos todos os santos*; isto diz dos convertidos; *principalmente* saúdam-vos *os da casa de César*: quis significar-lhes que alguns da família de Nero tinham sido por ele convertidos, por cujo auxílio julgava que escaparia para os visitar. Sinal da Epístola: *a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso espírito*, para que nas coisas espirituais sirvais a Deus, no qual também sempre vos alegrais. *Amém.*

Revision #1
Created 2 November 2026 23:32:19 by Admin
Updated 2 November 2026 23:32:19 by Admin